

PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO – CREDENCIAMENTO PARA AS RESERVAS DE VAGAS PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL – EDIÇÃO 2018 – DA SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL – SMC/CCULT/SF.

Programa Jovem Monitor Cultural, instituído no Município de São Paulo pela Lei 14.968/09 e regulamentado pelo Programa Jovem Monitor Cultural, instituído no Município de São Paulo pela Lei 14.968/09 e regulamentado pelo Decreto 51.121/09.

Proponente e Responsável

Razão Social:	CIEDS BRASIL - Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável
Nome Fantasia:	CIEDS
CNPJ da matriz:	05.039.392/0003-88
Pessoa de Contato:	Fábio Muller
Telefone e Celular (DDD):	21.3094-4555 21.98122-7568
E-mail:	fabiomuller@cieds.org.br

Julho-2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. O OBJETO.....	4
3. O PROPONENTE.....	5
4. CIEDS E SUA TRAJETÓRIA	
4.1. CIEDS E EXECUÇÃO DO PJMC 2017-2018.....	7
5. PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA PJMC - EDIÇÃO 2018-2019.....	8
5.1. EIXOS DE FORMAÇÃO.....	22
5.2. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS.....	23
6. PLANO DE TRABALHO	24
6.1. ATIVIDADES E CRONOGRAMA.....	24
6.2. PLANO DE METAS E INDICADORES.....	25
6.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	27
6.4. PLANO METODOLÓGICO.....	30
6.5. PLANO FINANCEIRO	34
7. CURRÍCULOS - EQUIPE TÉCNICA	37



1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar a manifestação de interesse do CIEDS BRASIL – Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável em renovar execução do Programa Jovem Monitor para edição 2018-2019 e, também, apresentar seu Plano de Trabalho.

Para esta proposição, adotamos as orientações do Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 09 de junho de 2017. O Plano de Trabalho referente ao projeto de renovação contemplará as atividades a seguir, que serão executadas ao longo do prazo previamente estipulado de 12 meses, com possibilidade de prorrogação:

- Proposição metodológica para formações, teóricas-práticas;
- Atividades e Cronograma a serem desempenhadas pela organização ao longo de 12 meses, edição 2018-2019;
- Plano de Metas e Indicadores;
- Plano de Comunicação, prevendo a administração do site do Programa Jovem Monitor Cultural, a criação dos domínios dos e-mails institucionais dos jovens, além de divulgação e comunicação do Programa;
- Plano Metodológico anual, que abarcará a formação teórica e prática dos jovens, conforme Lei Municipal nº 14.968 de 30 de julho de 2009, devidamente regulamentada pelo Decreto nº 51.121, de 17 de dezembro de 2009;
- Plano Financeiro contendo previsão de custos, receitas e despesas.



2. O OBJETO

Com a finalidade de celebrarmos a renovação da parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, desenvolvemos o Plano de Trabalho, próximos capítulos, para execução do Programa Jovem Monitor Cultural no município de São Paulo, edição 2018-2019, em relação ao **EDITAL DE CHAMAMENTO – CREDENCIAMENTO PARA AS RESERVAS DE VAGAS PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL – EDIÇÃO 2018 – DA SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL xxxx – SMC/CCULT/SF.**

A proposição de renovação visa a execução da formação e acompanhamento da atuação nos equipamentos para **300 (trezentos) jovens do “Programa Jovem Monitor Cultural”**, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) da Prefeitura de São Paulo. O público focal do objeto do Programa e da execução são jovens: **pertencentes preferencialmente à família de baixa renda, com idade entre 18 (dezoito) e 29 (vinte e nove) anos (de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei nº 13.841, de 7 de junho de 2004), QUE ATUARÃO NAS ÁREAS DE RECEPÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL E QUE É DENOMINADO PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL (INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL 14.968/09, DECRETO MUNICIPAL 51.121/09).**

3. PROPONENTE

Proponente:	Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável						
Nome fantasia:	CIEDS Brasil	CNPJ:	05.039.392/0003-88	Ins. Estado:	Isento	Ins. Munic:	4.306.345-4
Telefone:	11 3105-2229	Telefone:	11 98609-6920	Site:	www.cieds.org.br	E-mail:	cieds.sp@cieds.org.br
Endereço:	Rua José Bonifácio, 250, 6º andar, Centro. São Paulo - SP. CEP: 010030-000					Fundação:	21/08/2009
Finalidades estatutárias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção de programas e projetos sociais; 2. Promoção de políticas públicas; 3. Promoção de programas de desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; 4. Promoção da ética, paz, cidadania, direitos humanos, democracia e outros valores universais; 5. Promoção da cultura, do lazer e defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; 6. Promoção de programas e projetos de esporte e lazer; 7. Promoção gratuita da educação básica e profissional; 8. Promoção, apoio e difusão de conhecimentos, pesquisas, estudos e metodologias; 9. Promoção de programas ambientais; 10. Promoção gratuita de programas de saúde; 11. Promoção da assistência social; 12. Promoção do voluntariado; 13. Promoção da experimentação, não lucrativa, dos novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, geração de trabalho e renda; 14. Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica de caráter complementar, em prol do desenvolvimento integrado e 						

sustentado;

15. Promoção de segurança alimentar e nutricional;

16. Implementar programas e ações para captação de recursos para apoio aos projetos sociais, econômicos, desenvolvimento/planejamento urbano e ambiental;

17. A publicação de revistas, livros e afins para divulgação e promoção de suas atividades;

18. Promoção da diversidade racial;

19. Desenvolvimento de projetos e assessoria às organizações públicas e privadas no planejamento, formulação, implementação e avaliação de políticas, projetos, programas para o desenvolvimento sustentável;

20. Desenvolvimento de projetos e assessorias no planejamento, formulação, implementação e avaliação de políticas, projetos, programas na área ambiental, no âmbito municipal, estadual ou federal e através de cooperação internacional;

21. Desenvolvimento e assessoria às organizações privadas e públicas na elaboração, implementação e avaliação de políticas, projetos e programas de capacitação e treinamento presenciais e à distância;

22. Promoção do empreendedorismo;

23. Promoção de programas de estágios entre escolas e empresas;

24. Promoção de atividades científicas, educacionais e culturais, à nível municipal, estadual e federal;

25. E demais itens ou ações necessárias à consecução dos objetivos constantes no presente documento

Representante:

Fábio A. Muller Mariano (Diretor Presidente)

4. CIEDS E SUA TRAJETÓRIA

PROJETOS E PARCEIROS

Projeto	Breve Descritivo	Parceiro
Jovens Urbanos	O Projeto Jovens Urbanos foi desenvolvido por três anos atendendo mais de 300 jovens de comunidades periféricas da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo era ampliar o repertório cultural de jovens e fortalecer sua capacidade de atuação protagônica e artística em sua comunidade escolar. O projeto ocorria no contraturno escolar em parceria com escolas da rede estadual do RJ e organizações de base comunitária. Além de oficinas com foco no desenvolvimento de competências para a vida, os jovens participavam de vivências e experimentações em diferentes espaços artísticos e culturais da cidade fortalecendo sua apropriação do espaço público e viabilizando acesso a informação e construção de redes.	Fundação Itaú Social
Centro Cultural Maloca dos Brilhantes	Há 20 anos, o CIEDS mantém na cidade de Pacajus, no Ceará, o Centro Cultural Maloca dos Brilhantes como espaço de produção, difusão e acesso à arte e a cultura com foco privilegiado para crianças e jovens. Entre as ações desenvolvidas destaca-se a orquestra de violões e o Grupo de Teatro do CCMB. Em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura do Ceará o CCMB irá abrigar ainda uma Escola de Arte e Cultura.	Recursos próprios e parceiros locais
Favela Criativa	Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, o CIEDS implementou por dois anos o projeto Favela Criativa que formou 600 jovens como Agentes de Cultura. O projeto ocorreu em 20 comunidades periféricas e favelas do Estado do Rio. Ao final, os jovens implementaram projetos de intervenção artístico cultural em suas comunidades.	Secretaria de Estado de Cultura do RJ Light

<p>Jovem Jornalista</p>	<p>O Jovem Jornalista dá voz a dez jovens cariocas estudantes da rede pública que, durante as Olimpíadas e as Paralimpíadas de 2016, atuarão como jornalistas voluntários identificando iniciativas inovadoras que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU e dando apoio a produção de matérias sobre a cidade maravilhosa.</p>	<p>Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável – Centro RIO+, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.</p>
<p>Shell Iniciativa Jovem</p>	<p>O Iniciativa Jovem é a versão brasileira do programa Shell LiveWire, uma iniciativa internacional do Grupo Shell presente em 14 países. Atualmente, é executado pelo CIEDS Brasil. Oferece capacitação empreendedora, suporte e estímulo a redes de relacionamentos sustentáveis para que jovens de 20 a 34 anos desenvolvam seus próprios negócios. O principal objetivo do programa é promover o empreendedorismo de forma sustentável, através da formação de jovens empreendedores bem-sucedidos e empreendimentos socialmente responsáveis, ambientalmente corretos e financeiramente estáveis, colaborando para geração de trabalho e renda e incentivando a cultura empreendedora.</p>	<p>SHELL</p>
<p>Semente</p>	<p>O Semente é um projeto que oferece capacitação empreendedora, suporte e estímulo a redes de relacionamentos sustentáveis. É voltado para que jovens de 16 a 29 anos, da cidade de São Paulo, desenvolvam seus próprios negócios. O principal objetivo é promover o empreendedorismo de forma sustentável, por meio da formação de jovens empreendedores bem-sucedidos e empreendimentos social e ambientalmente responsáveis. O projeto também colabora para a geração de trabalho e renda, incentivando a cultura empreendedora</p>	<p>Fundação ARYMAX</p>
<p>Tutoria</p>	<p>O Programa de Tutoria é desenvolvido em parceria com as Secretarias de Educação (Estadual e Municipal) nas seguintes praças: Manaus</p>	<p>Fundação Itaú Social</p>

	(AM), Sobral (CE), Fortaleza (CE). Com o objetivo de implementar metodologia de formação em serviço, denominado Tutoria, o programa que visa a orientação individualizada de profissionais alocados nas áreas técnicas de direção, coordenação pedagógica e docência. As ações/formações do programa estão organizadas em dois eixos: Tutoria Pedagógica, com foco nos gestores escolares e coordenação pedagógica e Tutoria de Área, com foco nos docentes das áreas de Língua Portuguesa e Matemática.	
Redes de Educação Integral	Ampliação das oportunidades educativas para estudantes das redes públicas de ensino, sob a perspectiva da Educação Integral, a partir de um mapeamento das Organizações do terceiro setor em cada território e estímulo para sua atuação em rede. O projeto prevê ainda formações tanto para o corpo técnico das ONGs, quanto para os profissionais que atuam nos programas de Educação Integral nos municípios. Implementação nos seguintes municípios: São Luiz (MA) e Várzea Grande (MT).	Fundação Itaú Social
Nos trilhos da educação	O projeto se propõe a construir redes educativas nos territórios onde será realizado, articulando os potenciais educativos da comunidade, do bairro e da cidade, às escolas, a fim de viabilizar atividades e projetos sócio pedagógicos, pautados pela concepção de Educação Integral, tendo o Projeto Político Pedagógico de cada escola como principal referência. As redes serão ambientes criados nas escolas e entre elas, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, utilizando a articulação com os parceiros locais e com os programas educativos do Metrô Rio, como recursos educativos, associando-se a esta articulação a apropriação dos bens culturais da cidade pelos estudantes e suas famílias, transformando a comunidade/cidade em extensão do espaço escolar, contribuindo desta forma para a valorização da escola pública pela comunidade.	Instituto Invepar e Metrô Rio
Coordenadores de Pais	O projeto visa contribuir com a consolidação da proposta de educação	Fundação Itaú Social

	integral de diversas localidades: Pará, Salvador, Santos (SP), Goiás e Espírito Santo, através da implantação do projeto Coordenador de Pais, visando o aumento da permanência interessada dos alunos na escola, a melhoria do ambiente escolar e da aproximação família-escola.	
Tutoria em Educação Integral	Realizar projeto piloto com o objetivo de fortalecer a atuação do gestor escolar frente à concepção de educação integral, por meio do programa de tutoria visando a produção de conhecimento na área. Implementado no município de Salvador – Bahia.	Fundação Itaú Social
Centro de Referência da Pessoa com Deficiência	Gerenciamento, execução e monitoramento das ações previstas no programa de reforço aos processos formativos de aprendizagem produtiva, de desenvolvimento da cultura e da prática de atividade física e esportiva, para pessoas com deficiência em Centros de Referência na cidade do Rio de Janeiro, nos bairros de Irajá e Santa Cruz.	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Educação – PCRJ
Atitude Jovem Frente ao HIV/AIDS	O projeto Atitude Jovem Frente ao HIV/AIDS atua com 50 jovens com idade entre 15 e 24 anos. Além de receber informações sobre as formas de prevenção do HIV e Doenças Sexualmente Transmissíveis, eles conhecerão os programas e as políticas públicas de saúde para jovens oferecidas pelo município. Após um processo formativo, eles se tornarão agentes multiplicadores e farão ações de mobilização e engajamento nas comunidades, para sensibilizar outros jovens para a importância da prevenção e as formas de diagnóstico e tratamento disponíveis em unidades públicas de saúde.	ViiV Healthcare
Shell Iniciativa Empreendedora	O Shell Iniciativa Empreendedora é um programa de performance social que oferece gratuitamente formação, suporte e estímulo a redes de relacionamentos sustentáveis, para que empreendedores das regiões do norte fluminense e sul capixaba desenvolvam seus próprios negócios, de tal modo que possam se configurar em possíveis fornecedores da cadeia de valor do setor de Óleo e Gás.	SHELL
Cogestão de abrigos	Apoio aos processos de gerenciamento técnico e administrativo de	Secretaria Municipal de Assistência

municipais da rede socioassistencial	equipamentos de atendimento socioassistencial à crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos na cidade do Rio de Janeiro.	Social – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Trama Jovem	O projeto TRAMA JOVEM, integra-se às diretrizes da Plataforma de Centros Urbanos (PCU), na perspectiva de estruturar um modelo de desenvolvimento inclusivo e inovador nos grandes centros urbanos, a partir da metodologia e experiência da PCU, como contribuição para a redução das desigualdades que afetam a vida de crianças e adolescentes, garantindo a cada um deles maior e melhor acesso à educação de qualidade, saúde, proteção e oportunidades de participação. O objetivo geral desse projeto é o de fortalecer a mobilização da juventude carioca, para uma participação cidadã, inter-relacionado as ações da Plataforma dos Centros Urbanos/UNICEF. Abarcaremos um grupo de 250 adolescentes e jovens, de dez comunidades com Unidade de Polícia Pacificadora, na cidade do Rio de Janeiro.	UNICEF
Cogestão de equipamentos municipais da rede de assistência à saúde mental	Apoio aos processos de gerenciamento técnico e administrativo de equipamentos da rede de assistência à saúde mental na cidade do Rio de Janeiro – Hospitais Juliano Moreira e Nise da Silveira.	Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Mapa de Nós	“Nós, pessoas com deficiência, participando desse processo de transformação.” É neste sentido que o projeto Mapa de Nós visa promover a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. O projeto seleciona e capacita pessoas com deficiência para atuarem como pesquisadores em 08 comunidades cariocas pacificadas, a fim de identificar e mapear o perfil profissional de pessoas com deficiência, construindo coletivamente um retrato da capacidade laboral destas pessoas.	NBS



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O CIEDS investe continuamente na sistematização de suas experiências e na disseminação de tecnologias sociais. Com base no perfil de competências de sua equipe e na experiência adquirida na capacitação de indivíduos e entidades, o CIEDS desenvolveu sua própria metodologia para produção de conhecimento.

A instituição elabora materiais didáticos, que fornecem o suporte para todos os cursos de capacitação ministrados, partindo dos referenciais metodológicos que valorizam o conhecimento prévio e valorizam a criatividade e a capacidade do aluno de aprender a aprender, levando-o a perceber-se histórico e a posicionar-se como sujeito, aumentando sua autoestima e dimensionando-se como ser social e cidadão. Os materiais produzidos são formatados de acordo com o perfil de necessidades de capacitação de nossos diversos públicos, o que garante sua grande compatibilidade com as realidades locais.

Os materiais produzidos são divididos em: Cartilhas, Leituras Exploratórias, Ensaio Teórico, Projeto de pesquisa, Monografias, Artigos Científicos, Revistas, Manual e Pôster.

Cada projeto social implementado pelo CIEDS sistematiza suas atividades e produz material teórico com o objetivo de socializar as experiências e resultados. Dentre esses materiais diversos destacamos o próprio relatório final de execução e avaliação dos projetos implementados.

A seguir destacamos alguns materiais produzidos nos últimos quatro anos:

Título	Resumo	Link
Guia de Oportunidades Educacionais	A partir de dicas, sugestões e exemplos, o Guia de Oportunidades Educacionais busca auxiliar jovens estudantes a ingressarem no ensino superior. O Guia atua como um fomentador de perspectivas e oportunidades, seguindo os moldes do projeto Jovens Urbanos, que concluiu seu primeiro ano na cidade do Rio de Janeiro. O projeto Jovens Urbanos é idealizado pela Fundação Itaú Social e conta com supervisão técnica do CENPEC e realização pelo CIEDS.	http://www.cieds.org.br/docs/guia-de-oportunidades-educacionais.pdf
Rio, Cidade que Educa - Guia de Recursos Educativos	O Guia apresenta de maneira organizada em uma única plataforma recursos educativos aplicados em 51 bairros do Rio de Janeiro, vivenciados durante a realização do projeto Bairro Educador, no período de maio de 2010 a agosto de 2013.	http://www.cieds.org.br/docs/rio-cidade-que-educa.pdf
Grêmios Fundamentais	A publicação descreve metodologias e atividades, considerando a importância da criação de um grêmios forte e atuante para o exercício da cidadania na vida escolar. É produto do projeto Bairro Educador, que desenvolveu uma série de atividades junto a escolas municipais do Rio de Janeiro.	http://www.cieds.org.br/docs/gremio-e-fundamental.pdf
Práticas de Aprendizagens	A publicação conta com uma série de ações promovidas pelo projeto Bairro Educador, destacando estratégias que ajudam o leitor a compreender como a teoria descrita no "Traçado Metodológico", publicação do mesmo projeto, se reflete no dia a dia das escolas.	http://www.cieds.org.br/docs/praticas-e-aprendizagens.pdf
Traçado Metodológico	O livro "Traçado Metodológico" apresenta os conceitos e a metodologia adotada pelo projeto Bairro Educador, a partir da descrição de suas etapas, seus componentes e tecnologias.	http://www.cieds.org.br/docs/tracado-metodologico.pdf
Guia de Oportunidades Escolares	Material idealizado pelo projeto Pontes para o Futuro, executado pelo CIEDS em parceria com a Fundação Itaú Social. O "Guia de Oportunidades Escolares" reúne dicas e sugestões de estudo e escolas para os alunos que ainda vão ingressar no Ensino Médio.	http://www.cieds.org.br/docs/CartilhaEducaCiedsPPF.pdf
Orientadores familiares:	Artigo Científico - No município do Rio de Janeiro, o Programa Piloto Orientadores Familiares surgiu como resposta à demanda de criação de	http://www.cieds.org.br/docs/orientadores-familiares-re-aproximando-a-

(re)aproximando a família da educação infantil.	medidas específicas e integradas, direcionadas para o atendimento à primeira infância, em consonância com os dispositivos do artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que destaca a abrangência dos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.	familia-da-educacao-infantil.pdf
Bairro Educador: Uma experiência de Educação Integral na Cidade do Rio de Janeiro	Artigo Científico - Esta comunicação tem como objetivo apresentar o Projeto Bairro Educador, desenvolvido entre junho de 2010 e agosto de 2013 pelo CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, em 209 Escolas Municipais localizadas em 51 territórios da cidade.	http://www.cieds.org.br/docs/bairro-educador-uma-experiencia-de-educacao-integral-na-cidade-do-rio-de-janeiro.pdf
Pontes para o Futuro: metodologias e estratégias para o fortalecimento de políticas de educação integral	Artigo Científico - O presente trabalho tem como objetivo socializar a experiência sistematizada do Projeto Pontes para o Futuro, realizado pelo Centro Integrado de Estudos e Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), em parceria com a Fundação Itaú Social e a Secretaria Municipal de Educação, na Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, localizada no bairro do Leme, cidade do Rio de Janeiro. O projeto foi desenvolvido durante os anos de 2012 e 2013, e atendeu aos estudantes das turmas do oitavo e nono ano.	http://www.cieds.org.br/docs/pontes-para-o-futuro-metodologias-e-estrategias-para-o-fortalecimento-de-politicas-de-educacao-integral.pdf
CIEDS: 15 anos de boas práticas	CIEDS: 15 anos de Boas Práticas é uma publicação comemorativa de 15 anos de história que reúne 20 Boas Práticas, escritas sob a ótica dos próprios colaboradores do CIEDS, que participaram da criação, planejamento e execução das mesmas. São iniciativas simples, replicáveis, desenvolvidas a partir de diferentes realidades e que podem inspirar outras pessoas e instituições.	http://www.cieds.org.br/docs/boas-praticas.pdf
Crack: um novo olhar	Crack: um novo olhar" é fruto da experiência do CIEDS na gestão de cinco abrigos de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas no município do Rio de Janeiro, no período de novembro de 2012 a julho de 2013.	http://www.cieds.org.br/docs/publicacao-crack-um-novo-olhar-.pdf
Diálogos Sociais 2012	Diálogos Sociais é um projeto do CIEDS em parceria com o SESC Rio, que consiste em encontros que propõem a reflexão coletiva de diversos temas, a	http://www.cieds.org.br/docs/publicacao-dialogos-sociais.pdf

	partir de pontos de vista distintos, visando à troca e à partilha de conhecimento, por meio do diálogo. A revista é fruto desses encontros mensais, e reúne textos autorais de cada um dos dialogadores convidados.	
Profissionalização do Terceiro Setor, uma exigência para sobrevivência	Artigo Científico - Desde as duas últimas décadas temos vivenciado no Brasil e no mundo uma grande expansão das organizações do Terceiro Setor e já é consenso a importância deste setor para a economia mundial. Em contraponto estas organizações vêm enfrentando grandes desafios para manutenção de suas atividades e desenvolvimento de técnicas e modelos de gerenciamento, que lhes sejam próprias e adequadas e que garantam a eficácia, eficiência e efetividade dos projetos sociais desenvolvidos por estas organizações. Assim este estudo apresenta um breve referencial teórico sobre o assunto, de tal modo a caracterizar as organizações que compõe este setor e a evolução do modelo de gestão do CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, organização do Terceiro Setor ao longo dos últimos dez anos. Concluiu-se que o processo de institucionalização e sistematização oferece as organizações do Terceiro Setor o reconhecimento de suas potencialidades e fragilidades e que aliar técnicas e a racionalidade do segundo setor as experiências e formas de gestão do Terceiro Setor pode se concretizar em uma alternativa de sucesso para estas organizações.	http://www.cieds.org.br/cieds/images/Artigo%20CNEG%202011_Fabio%20Muller%20e%20Marcius%20Hollanda.pdf
Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente Búzios	Artigo Científico - Este artigo apresenta a experiência do CIEDS na gestão da Rede Sustentável de Relacionamento vinculada ao Programa Cidade Inteligente Búzios, capitaneado pela concessionária de energia AMPLA em parceria com instituições locais, institutos de pesquisa e universidades. O artigo demonstra a importância da Rede, enquanto Tecnologia Social para a articulação de atores locais visando a consolidação efetiva de um modelo de cidade inteligente, a partir do fortalecimento do capital social como fator fundamental para o desenvolvimento local. O projeto, a partir da interação e cooperação entre segmentos sociais e institucionais do território (empreendimentos locais; grupos de produção comunitários; ONGs; associações comerciais; instituições públicas; Poder Público e empresas) em	http://www.cieds.org.br/docs/rede-sustentavel-de-relacionamento-na-cidade-inteligente-buzios.pdf

	<p>torno de um objetivo comum, configura-se como um canal de comunicação contínuo sobre os temas que envolvem o Programa Cidade Inteligente Búzios, considerando reflexões coletivas, ações autogestionadas e identificação de potenciais de complementariedade. Partindo do arcabouço conceitual de “cidade inteligente” é apresentado o traçado metodológico e programático da Rede e ainda os efeitos e resultados advindos dessa ação. A metodologia de pesquisa é empírica, aplicada e de caráter exploratório, utilizando método dialético para a análise de dados e abordagem qualitativa. Pretende-se contribuir para reflexão conceitual acerca do tema, agregando-se o elemento de que a interação dos indivíduos residentes no território é condição para a consolidação deste modelo de cidade.</p>	
<p>Investimento Social e seus desdobramentos no Programa Shell Iniciativa Jovem</p>	<p>Artigo Científico - Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência de um programa de empreendedorismo e investimento social implantado na cidade do Rio de Janeiro, pelo Grupo Shell com a execução do CIEDS Brasil, mostrando o contexto dos atores envolvidos, a metodologia utilizada, os principais objetivos e os resultados alcançados. Na última parte, são apresentados o estudo e a análise das etapas do Programa e algumas tendências a que se tem tomado no decorrer dos últimos anos de existência do programa no Brasil. A partir destas análises, são apresentadas algumas conclusões sobre esta iniciativa, destacando o importante papel das instituições privadas e sua participação ativa no desenvolvimento das comunidades que são beneficiadas, consolidando um novo processo de mudança.</p>	<p>http://www.cieds.org.br/docs/investime-nto-social-e-seus-desdobramentos-no-programa-shell-iniciativa-jovem.pdf</p>
<p>Prêmio Petrobras de Esporte Educacional – Experiências que Inspiram</p>	<p>Fruto do Prêmio Petrobras de Esporte Educacional, que conheceu e reconheceu iniciativas de esporte educacional por todo o Brasil, a publicação ‘Prêmio Petrobras de Esporte Educacional - Experiências que Inspiram’ tem o objetivo de disseminar estas tecnologias sociais e inspirar novas práticas de esporte educacional desenvolvidas por escolas públicas, universidades e instituições do terceiro setor.</p>	<p>http://www.cieds.org.br/docs/premio-petrobras-de-esporte-educacional-experiencias-que-inspiram.pdf</p>
<p>Diálogos Sociais</p>	<p>Diálogos Sociais é um projeto do CIEDS em parceria com o SESC Rio, que</p>	<p>http://www.cieds.org.br/docs/dialogos-</p>

2013	consiste em encontros que propõem a reflexão coletiva de diversos temas, a partir de pontos de vista distintos, visando à troca e à partilha de conhecimento, por meio do diálogo. A revista Diálogos Sociais 2013 é fruto desses encontros mensais que aconteceram durante todo o ano de 2013 e reúne textos autorais de cada um dos dialogadores convidados.	sociais-2013.pdf
Craque do Amanhã - Esporte, Escola e Família.	Artigo Acadêmico - Temos como principal objetivo com esse artigo investigar a utilização do esporte educacional como ferramenta para promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. O Projeto Craque do Amanhã é realizado por meio da Lei de Incentivo ao Esporte na modalidade educacional, financiado pela Ampla e operacionalizado pelo CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, desde 2012. Visa fomentar o desenvolvimento integral (físico, psicológico e social) e a melhoria da qualidade de vida de duzentas crianças e adolescentes, na faixa etária compreendida entre 09 e 18 anos, residentes no município de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro.	http://www.cieds.org.br/docs/craque-do-amanha-esporte-escola-e-familia.pdf
Mapa de Nós – Um olhar sobre o universo da pessoa com deficiência em 10 comunidades da cidade do Rio de Janeiro	A publicação convida o leitor a fazer reflexões sobre um tema tão caro à sociedade, revelando as potencialidades e as capacidades existentes no universo de 945 pessoas com deficiência entrevistadas em dez territórios ocupados por Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs, incluindo comunidades da Região Portuária e do Centro, além das Zonas Norte, Oeste e Sul da cidade do Rio de Janeiro. Apresenta para estudiosos, gestores públicos, empresários, membros de movimentos sociais e, efetivamente, para toda a sociedade desafios a serem superados a fim de consolidar conquistas alcançadas na política de inclusão e romper com o paradigma da exclusão e do preconceito, que ainda deixa na invisibilidade milhares de pessoas com deficiência.	http://www.cieds.org.br/docs/mapa-de-nos-um-olhar-sobre-o-universo-da-pessoa-com-deficiencia-em-10-comunidades-da-cidade-do-rio-de-janeiro.pdf

Ao longo de 20 anos, foram mais de 400 projetos realizados em três eixos de atuação: Educação e Cidadania; Inclusão Social e Bem Estar e; Empreendedorismo e Inovação Social.



4.1. CIEDS E EXECUÇÃO DO PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL 2017-2018

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU e com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC. Foi eleita, em 2017, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor, a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 78ª do mundo.

O Programa Jovem Monitor Cultural, iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo/SP, desde 2017 é executado pelo CIEDS. Ao total são 220 jovens que recebem formação teórica no campo da produção e difusão cultural e vivenciam, na prática, os diversos aspectos da gestão cultural em 96 equipamentos culturais da cidade de São Paulo, entre bibliotecas, teatros, museus, casas de cultura e centros de juventude.

5. PROPOSTA METODOLÓGICA PARA PJMC - EDIÇÃO 2018-2019

Para edição 2018-2019, a proposta metodológica foi desenhada a partir dos termos do edital vigente¹ (Quadro 1), descritos a seguir:

Quadro 1

Formação teórica, com o seguinte conteúdo:

- a) *Conhecimento de dados e referências sobre a região onde está instalado o equipamentos/departamento cultural onde atua;*
- b) *Ampliação do repertório e conhecimento formal de cultura geral dos jovens;*
- c) *Conhecimento sobre a história e conteúdo das áreas artísticas e culturais de trabalho do equipamentos/departamento cultural onde atua, tais como artes cênicas, música, literatura, cinema e artes plásticas;*
- d) *Conhecimento sobre a forma e organização dos grupos juvenis e seus movimentos culturais, assim como do conteúdo produzido sobre políticas de juventude;*
- e) *Possibilidades e interfaces da cultura com as demais áreas de conhecimento e atuação, como trabalho, educação, turismo, segurança pública, meio ambiente e assistência social;*
- f) *Incentivo ao protagonismo e à participação dos jovens na ampliação de seu universo cultural e seus conhecimentos do mundo.*

Formação prática, que consistirá em atividades de atendimento monitorado ao público e de produção de atividades da programação do equipamentos/departamento cultural para o qual o jovem for selecionado, de acordo com o que constar do

¹ EDITAL DE CHAMAMENTO – CREDENCIAMENTO PARA AS RESERVAS DE VAGAS PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL – EDIÇÃO 2018 – DA SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL xxxx – SMC/CCULT/SF. Programa Jovem Monitor Cultural, instituído no Município de São Paulo pela Lei 14.968/09 e regulamentado pelo Programa Jovem Monitor Cultural, instituído no Município de São Paulo pela Lei 14.968/09 e regulamentado pelo Decreto 51.121/09.

respectivo edital, a partir da:

- a) *Atuação nos diferentes espaços e atividades de atendimento do equipamentos/departamento cultural, tais como: Internet, biblioteca, recepção, exposição sala de projetos, multimídia, teatro, cinema, visitação do equipamento, apoio aos projetos desenvolvidos, apoio a oficinas e atividades da programação mensal;*
- b) *Recebimento e acompanhamento das demandas, sugestões e críticas dos freqüentadores do equipamento cultural;*
- c) *Produção de relatórios analíticos das atividades da programação do equipamento cultural;*
- d) *Montagem de exposição e intervenção em espaços de convivência;*
- e) *Reuniões com grupos de jovens e núcleos temáticos do equipamento cultural;*
- f) *Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão do jovem monitor perante seus pares e outras gerações;*
- g) *Vivência de situações de conflito, de dificuldades de produção e de adversidades do cotidiano.*

Neste sentido, o programa combina processos formativos e vivenciais que ampliem o repertório artístico e cultural dos jovens, fortaleçam sua conexão e pertencimento à cidade e estimule sua atuação comunitária a partir da valorização da cultura local e do fomento de produções que ampliem o acesso comunitário à arte e à cultura. Para tal, o programa priorizará:

- Ampliar junto aos jovens o conhecimento de programas e políticas que integram equipamentos de cultura e os territórios onde atuam,
- Oportunizar ao jovem a vivência do funcionamento do cotidiano de um equipamento/departamento cultural,
- Aproximar e oportunizar ao jovem a produção e desenvolvimento de projetos de arte e cultura;
- Sensibilizar e fomentar no jovem a valorização do patrimônio cultural material e imaterial.



O CIEDS entende ser de extrema importância um olhar mais detalhado para essa grande parcela populacional que deve ser compreendida como parte da transformação social, econômica e política da sociedade brasileira, procurando viabilizar meios que auxiliem na construção do futuro destes indivíduos, influenciando positivamente em suas perspectivas de futuro e de suas comunidades.

Em virtude da trajetória e avaliações do Cieds no desenvolvimento de metodologias formativas e de intervenção positiva nos territórios locais, considerando ainda suas aprendizagens com projetos de atuação cultural, tais como o Favela Criativa, o Centro Cultural Maloca dos Brilhantes e o próprio Programa Jovem Monitor Cultural, consideramos que a formação de jovens como atuantes na cultura impactam positivamente a experiência e a forma de habitar o território. Entre estes impactos, vislumbramos o engajamento positivo do jovem em suas comunidades, resultando em ações locais que aproximem sua atuação nos equipamentos culturais com seus públicos, sua comunidade; o fortalecimento de redes locais integrando atores públicos com atores da sociedade civil; e a permanência mais interessada e qualificada na escola, além de ampliar a conquista de oportunidades educativas para os jovens participantes do projeto.

Consideramos que a formação pela arte, pela cultura, alcança as juventudes em localidades adjacentes, sejam nas grandes cidades ou regiões mais longínquas; que o engajamento positivo do jovem se dá pelo acesso à cultura, em consonância com o artigo 215 da Constituição Federal².

² Constituição Federal? “Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”



Esta proposta dialoga com as realidades, emergências culturais e potencialidades das juventudes, dos equipamentos e dos territórios. Dispõe da Arte e da Cultura como fomento ao desenvolvimento local, fortalecendo identidades e diversidades culturais, tendo os equipamentos de cultura como espaço formativo e de fortalecimentos das relações territoriais e afetivas com seus públicos.

Nossa atuação metodológica é voltada para que os jovens desenvolvam autonomias, conexões locais, senso de iniciativa e de pertencimento ao território e fortaleçam seu espírito criativo e de atuação cultural; de forma que sua atuação nos equipamentos culturais da cidade de São Paulo contribua para fortalecer os laços do equipamento com a comunidade. Na edição 2017-2018, um ponto positivo apontado pelos gestores foram os jovens que tiveram atuação criativa dentro dos equipamentos desenvolvendo novas atividades para os diferentes públicos e estabelecendo relações locais de rede que potencializaram a ação do equipamento ampliando o universo de público atendido.

5.1. EIXOS DE FORMAÇÃO

Todas as atividades do projeto serão estruturadas a partir de três eixos norteadores.

- **Eixo Compartilhamento e Reflexão:** fomentar a construção de aprendizagens nas juventudes a partir da ampliação do seu repertório e troca de saberes entre os próprios jovens, a partir de suas experiências, e entre os jovens e atores sociais, grupos e coletivos de diferentes linguagens e manifestações artísticas;
- **Eixo Vivências e Experimentações:** vivenciar diferentes linguagens artísticas, experiências criativas de grupos culturais e coletivos, reconhecimento de ações culturais nos territórios e formas diversas de apropriação dos equipamentos culturais e dos espaços públicos da cidade, modelos de gestão de equipamentos, departamentos, grupos e coletivos culturais. Neste eixo está a vivência prática que o jovem terá nos equipamentos culturais da cidade.

- **Eixo Atuação e Proposição:** propor, desenvolver ação e gestão cultural nos equipamentos/departamentos culturais e nos territórios.

Para tanto, em atendimento ao conteúdo estabelecido em Edital, a proposta metodológica realizar-se-á por meio de diferentes estratégias metodológicas, visando a formação e experimentação profissional em gestão cultural para as juventudes.

5.2. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- **Encontros Formativos** – oficinas de 6 h/a de ampliação do repertório e experimentação cultural nas diferentes linguagens artísticas e no processo de produção e gestão de projetos e ações culturais;
- **Visitas de Experimentação** – conhecer o campo da arte e cultura do meio-ambiente da cidade e de grupos culturais. As visitas serão mediadas por agentes de campo com o papel de serem espaços de experimentação e desenvolvimento de novas perspectivas e sentidos;
- **Mapeamento das potencialidades culturais** - cartografia sensível do território (espaço físico e subjetivo; mapa simbólico). Serão mapeadas expressões e ações culturais potentes existentes nos territórios dos equipamentos nas relações com seus públicos.
- **Encontros** – momento de reunir os jovens para compartilhar sínteses da formação, para contato com profissionais da produção cultural, integrar diferentes experiências de equipamentos e grupos culturais dos territórios, além de oportunizar ao jovem apresentar suas produções e construções artístico culturais;
- **Visitas Monitoradas** – visitas dos agentes de formação aos equipamentos e departamentos culturais para acompanhar e mediar o plano de formação prática do jovem monitor.
- **Sistematização e divulgação de aprendizagens** – os processos culturais advindos, resultantes dos encontros formativos - processos de criação das juventudes, os saberes da cultura e, conseqüentemente, também das artes, resultarão em documento com produções e

aprendizagens do processo. Nessas aprendizagens, considera também o olhar de quem fez a gestão cultural do projeto, os interlocutores, formadores do processo, portanto, o documento compõe-se de reflexões dos partícipes da gestão cultural.

6. PLANO DE TRABALHO

6.1. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

	Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Aula Inaugural	■												
Início Primeira Estação	■												
Diagnostico Perfil dos Jovens	■												
I Encontro de Alinhamento com Gestores de Equipamentos*	■												
I Encontrão			■										
Início Segunda Estação				■									
II Encontro de Alinhamento com Gestores de Equipamentos*				■									
Encontro de Avaliação de Meio Termo						■							
II encontrão						■							
Início Terceira Estação							■						
III Encontro de Alinhamento com Gestores*								■					
III Encontrão									■				

2. Acompanhar a formação monitorada nos equipamentos de cultura, com auxílio pecuniário aos jovens, de forma a aprimorar sua atuação na cultura	300 bolsas mensais oferecidas no decorrer de 12 meses	# de bolsas pagas	Lista de presença Extratos bancários Contratos celebrados	Mensal
	Realizar 12 visitas monitoradas (in loco) em cada um dos 96 equipamentos	# de visitas técnicas (in loco) por equipamento # de ocorrências reportadas # mediações e resoluções de conflitos	Registro fotográfico, audiovisual ou de escrita; relatórios técnicos de acompanhamentos e sínteses	Mensal
	Pelo menos 70% de representantes dos equipamentos culturais participam dos encontros de alinhamento	% de representantes participantes	Lista de presença; registro fotográfico, audiovisual ou de escrita; feedbacks	Anual
	Estabelecer o teto de 15% de ociosidade das vagas disponíveis**	% de ociosidade das vagas disponíveis # de jovens ativos no Programa	Lista de presença; extratos bancários; relatório de jovens ativos e contratos vigentes	Mensal
3. Formar continuamente, integrar e sensibilizar a equipe para os objetivos e diretrizes do Programa	100% dos profissionais da equipe técnica participam dos encontros de formação continuada e de planejamento pedagógico	% de profissionais participantes	Lista de presença; registro fotográfico e feedbacks	Trimestral
4. Sistematizar e disseminar a metodologia social	01 sistematização em formato digital produzida	# de sistematizações produzidas	Arquivo digital (pdf) disponibilizado	Anual
	Pelo menos 70% dos jovens acessam o aplicativo do Programa Jovem Monitor Cultural	# de acessos	Registro do Aplicativo	Mensal

	01 evento de encerramento	# participantes no evento de encerramento	Registro fotográfico, audiovisual ou de escrita;	Anual
--	---------------------------	---	--	-------

6.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Ação	Material de Comunicação	Objetivo	Público Alvo	Periodicidade
Gerenciamento de redes sociais (Facebook e youtube)	Post (arte e texto)	Divulgar ações do Programa	Jovens e sociedade	Mensal
	Vídeo	Divulgar e registrar ações do Programa	Jovens e sociedade	
Gestão do site	Produção de conteúdo	Disseminar conteúdos culturais e notícias do Programa	Jovens e sociedade	Anual
Gestão de e-mails	Criação e disponibilização de e-mails	Fortalecer a identidade visual e facilitar a comunicação entre pares	Jovens e equipe	Anual
Produção de materiais gráficos	Banner	Fortalecer a identidade visual	Jovens	Anual
	Mochila	Fortalecer a identidade visual	Jovens	Mensal
Formação Prática - difusão cultural no território com intervenção cultural	APP	Compor o processo formativo e disseminar os protagonismos das juventudes com mapeamentos, cartografia e estudos de sinergias com programas e políticas culturais, agendas e produções culturais dos equipamentos, jovens e territórios	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual

Sistematização da experiência	"Documento PJMC", em formato digital	Disseminar a experiência; articular as produções de conteúdos dos jovens e das aprendizagens das equipes para o Programa	Gestores de equipamentos culturais e profissionais estratégicos de áreas correlatas	Anual
Evento de encerramento	Arte de divulgação	Divulgar o evento de encerramento	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Trimestral
	Convite (e-mail marketing)	Convidar partes interessadas para o evento de encerramento	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual
	Apresentação em mídias alternativas	Fortalecer a identidade visual	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual
	Produção do Certificado	Produzir a certificação dos jovens monitores	Jovens Monitores	Anual
	Release	Divulgar evento de encerramento	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual
	Banner	Fortalecer a identidade visual	Jovens	Anual
	Crachá	Fortalecer a identidade visual e identificar participantes	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens	Anual

			Monitores e partes interessadas	
	Livreto de programação	Disseminação do Programa, compartilhamento de agenda e espaço para anotações	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual
	Regidtro fotográfico	Registrar evento de encerramento	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual
	Cobertura jornalística	Registrar evento de encerramento	Gestores de equipamentos culturais, profissionais estratégicos de áreas correlatas, Jovens Monitores e partes interessadas	Anual

6.4. PLANO METODOLÓGICO

A formação teórica terá um total de 276 horas/aula distribuídas em 46 encontros de 6h a cada segunda-feira. A formação prática, vivência do jovem no equipamento equivale a um total de 1104 horas de atuação no equipamento, distribuídas em 24 horas semanais ao longo de 12 meses. Esta última, de responsabilidade do gestor do equipamento que acompanha o jovem monitor, é acompanhada pelo agente de formação.

Abaixo está a distribuição das composições temáticas

Composição Temática	Descritivo	Trimestre	Encontros ¹	Carga Horária	Intencionalidades
O Papel do Jovem Monitor Cultural	A atuação do jovem monitor e sua responsabilidade no equipamento; a atividade profissional e postura diante da diversidade de públicos das modalidades de equipamento, atuando por meio de formação e recurso pecuniário público; as competências a serem desenvolvidas para atuação em equipamentos e espaços de cultura.	1º e 2º trimestres - 4 encontros.	4	24	Fornecer diretrizes para atuação do Jovem Monitor Cultural no Equipamento de Cultura e instrumentalizar sua atuação
Juventudes e a produção cultural no território	O papel do jovem no campo da cultura. Os coletivos culturais da cidade de São Paulo nas diferentes linguagens. A produção cultural nos territórios a partir da Juventude. A relação dos equipamentos de cultura com o público jovem.	1º, 2º, 3º e 4º trimestres - 4 encontros.	4	24	Ampliar a visão da diversidade cultural promovida pelas juventudes da cidade de São Paulo, estimulando o espírito criativo e inovador dos jovens monitores no campo da arte e da cultura e no seu engajamento no

	Manifestações e grupos culturais dos territórios de atuação do equipamento e dos jovens monitores.				território a partir do equipamento cultural.
Cidade, Arte e Cultura	Políticas públicas de Cultura, história das políticas públicas de cultura na cidade de São Paulo, Papel dos equipamentos de cultura no acesso ao direito à arte e à cultura; instrumentos do planejamento e execução da política de cultura no país, do estado e do município programas e políticas mais significativos da SMC.	1º e 2º trimestres - 4 encontros; 3º e 4º trimestres - 2 encontros.	6	36	Fortalecer no jovem a concepção e visão da cidade como campo de produção artístico e cultural, a partir dos diferentes programas e políticas traçadas para a cidade de São Paulo.
Cartografia cultural	Cartografias de territórios e equipamentos: redes de cultura dos equipamentos e dos jovens monitores, mapeamento e reconhecimento da cultura local, das ações culturais realizadas nos equipamentos e nos territórios.	1º, 2º e 3º trimestres - 6 encontros.	6	36	Oportunizar ao Jovem Monitor Cultural um olhar diagnóstico das práticas artístico e culturais existentes em seu território como conteúdo para desenho de planos dos equipamentos e como oferta de agenda no Aplicativo do PJMC.
Estética e linguagens	História da arte e das transformações estéticas; experiência e vivências de diversas linguagens da arte;	1º, 2º e 3º trimestres - 6 encontros.	8	48	Ampliar o repertório do jovem monitor cultural a partir das diferentes perspectivas estéticas e artísticas
Diversidade e história cultural	Diversidade cultural; manifestações culturais e tradicionais da cidade de São Paulo. As influências das diferenças culturais na construção cultural da cidade.	2º e 3º trimestres - 2 encontros; 4º trimestres - 2 encontros	4	24	Oportunizar ao jovem monitor cultural conhecer como a influência de diferentes culturas formaram a diversidade cultural que São Paulo tem para oferecer aos diferentes públicos. A composição das diferentes estéticas e como elas perpassam diferentes

					linguagens na música, artes plásticas, arquitetura, dança, teatro, entre outras.
Gestão e produção cultural	Elaboração de projetos culturais; organização e planejamento das ações culturais em modalidades de equipamentos.	1º e 2º trimestres - 4 encontros; 3º e 4º trimestres - 2 encontros.	6	36	Desenvolver e ampliar a capacidade e o profissionalismo para gestão cultural e realização de produções e ações culturais; para planejar, organizar e realizar atividades culturais; compreender e incorporar as etapas que envolvem o circuito de cultura: criação, produção, divulgação, difusão, distribuição e crítica/análise, aprender as etapas de pré-produção, produção e pós-produção e em todas as fases (planejamento, execução, coordenação e avaliação dos resultados).
Equipamentos Culturais e Vivências	Metodologias de modalidades de equipamentos, espaços de grupos e organizações culturais: vivenciar e experimentar outras formas de atuar nos territórios e recepção dos públicos na cidade de São Paulo.	1º, 2º, 3º e 4º trimestres - 4 encontros.	4	24	Proporcionar a vivência cultural em outras modalidades de equipamentos e espaços de cultura para ampliar repertórios dos jovens sobre potencialidades e dificuldades inerentes aos equipamentos e espaços de cultura. Estimular a proatividade, a criatividade, a capacidade de resoluções de problemas e mediação de conflitos.
Educomunicação	As Novas Tecnologias no mundo da arte e da cultura. A comunicação voltada para a ação educativa no campo da arte e da cultura.	1º, 2º, 3º e 4º trimestres - 4 encontros.	4	24	Fortalecer as capacidades comunicativas dos jovens potencializando a relação do equipamento com seus diferentes públicos

<p>Quantitativo da formação teórica</p>	<p>4 trimestres, 12 meses de formação</p>	<p>46</p>	<p>276</p>	<p>A formação prática, atuação dos jovens monitores nos equipamentos e departamentos de cultura, efetiva-se com 1104 horas (24h em 46 semanas, aproximadamente)</p>
--	--	------------------	-------------------	--

¹ - O programa formativo foi desenvolvido a partir de um calendário de 46 encontros de formação teórica, todos às segundas-feiras, considerando os feriados ao ano, totalizando 276 horas de formação teórica. Serão possíveis alterações de acordo com calendário vigente.

6.5. PLANO FINANCEIRO (Também em documento Excel anexo contendo descrição de despesas operacionais e custos compartilhados)

1. RECURSOS DE SUPORTE E APOIO AOS PARTICIPANTES					
	descrição	total jovens	valor unitário	meses	total
1.1.	Bolsa Permanência	300	R\$ 1.000,00	12	R\$ 3.600.000,00
1.2.	Bolsa Auxilio Transporte	300	R\$ 307,00	12	R\$ 1.105.200,00
1.3.	Bolsa Auxilio Alimentação	300	R\$ 154,00	12	R\$ 554.400,00
1.4.	Seguro de Vida - Jovens	1	R\$ 999,90	12	R\$ 11.998,80
<i>SUBTOTAL_RECURSOS DE SUPORTE E APOIO</i>				75%	R\$ 5.271.598,80
2. DESPESAS DE FORMAÇÃO					
	descrição	total turmas	valor unitário	horas	total
2.1.	Formadores e oficinas	7	R\$ 60,00	330	R\$ 138.600,00
2.2.	Encargos Autonomos	7	R\$ 12,00	330	R\$ 27.720,00
2.3.	Kit Participante	300	R\$ 35,00	1	R\$ 10.500,00
2.4.	Custos Operacionais Formação	7	R\$ 300,00	12	R\$ 25.200,00
2.5.	Lanches - Oficinas	300	R\$ 6,00	45	R\$ 81.000,00
2.6.	Evento de Formatura	1	R\$ 15.000,00	1	R\$ 15.000,00
2.7.	Infraestrutura - Equipamentos	1	R\$ 500,00	12	R\$ 6.000,00
<i>SUBTOTAL_DESPESAS DE FORMAÇÃO</i>				4%	R\$ 304.020,00
3. SUPERVISAO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO					
	descrição	quantidade	valor mês	meses	total
3.1.	Coordenador	1	R\$ 6.666,72	12	R\$ 80.000,64
3.2.	Analista Pedagógico	1	R\$ 4.200,00	12	R\$ 50.400,00
3.3.	Analista de Projeto	1	R\$ 3.800,00	12	R\$ 45.600,00
3.4.	Agente de Formação	7	R\$ 2.659,28	12	R\$ 223.379,52
3.5.	Assistente Administrativo	1	R\$ 2.600,00	12	R\$ 31.200,00
3.6.	Encargos CLT	1	R\$ 21.686,89	12	R\$ 260.242,65

3.7.	Vale Transporte	968	R\$ 4,00	12	R\$ 46.464,00
3.8.	Vale Alimentação	242	R\$ 18,00	12	R\$ 52.272,00
3.9.	Telefonia Móvel	1	R\$ 1.300,00	12	R\$ 15.600,00
<i>SUBTOTAL_DESPESAS DE SUP. E AC. PEDAGOGICO</i>				12,5%	R\$ 805.158,81
4.	COMUNICAÇÃO				
	descrição	quantidade	valor unitário	meses	total
4.1.	Mochila	330	R\$ 65,00	1	R\$ 21.450,00
4.2.	Banner	20	R\$ 180,00	1	R\$ 3.600,00
4.3.	Mídias Sociais	12	R\$ 800,00	1	R\$ 9.600,00
4.4.	Manutenção / Gestao Portal	12	R\$ 450,00	1	R\$ 5.400,00
4.5.	Emails (jovens)	12	R\$ 300,00	1	R\$ 3.600,00
4.6.	APP	1	R\$ 12.000,00	1	R\$ 12.000,00
4.7.	Assistente de Comunicação (10h)	1	R\$ 1.200,00	12	R\$ 14.400,00
<i>SUBTOTAL_DESPESAS DE COMUNICAÇÃO</i>				1%	R\$ 70.050,00
5.	DESPESAS OPERACIONAIS				
	descrição	quantidade	valor unitário	meses	total
5.1.	Telefonia Fixa	1	R\$ 800,00	12	R\$ 9.600,00
5.2.	Material de Escritório	1	R\$ 1.200,00	12	R\$ 14.400,00
5.3.	Despesas Operacionais	1	R\$ 9.571,16	12	R\$ 114.853,92
<i>SUBTOTAL_DESPESAS OPERACIONAIS</i>				2,5%	R\$ 138.853,92
6.	CUSTOS COMPARTILHADOS				
6.1.	Custos Compartilhados				R\$ 329.484,08
<i>SUBTOTAL_CUSTOS COMPARTILHADOS</i>				5%	R\$ 329.484,08
VALOR TOTAL					R\$ 6.919.165,61



7. EQUIPE TECNICA

O CIEDS organiza a sua gestão institucional a partir da Assembleia Geral da Organização, que elege a Diretoria, responsável máximo pela implementação das ações, à qual está diretamente ligada à uma Direção Executiva e às Coordenações Executivas.

Importante aqui salientar o papel relevante do Comitê Gestor que se constitui de um espaço de deliberação coletiva acerca das principais estratégias de desenvolvimento e operacionalização das ações institucionais. O Comitê Gestor do CIEDS é composto pelo Presidente da organização, da Direção Executiva, das Coordenações Executivas, Gerências e de técnicos da instituição convidados para participação.

O CIEDS tem na sua estrutura técnica, administrativa, logística e operacional, um corpo técnico qualificado nas mais diferentes áreas, responsável, tanto pela gestão direta da organização como pelo planejamento, elaboração de projetos, execução, e monitoramento e avaliação das ações.

Na atuação direta de cada projeto conta com uma equipe liderada por um coordenador que é escolhido dentre os integrantes da área de competência na qual a temática do projeto está inserida, sendo designados técnicos de outras áreas para compor a equipe, que complementam as necessidades teóricas e práticas do projeto em questão. Havendo necessidade, são contratados novos colaboradores, em função da especificidade do projeto considerado.

Importa ainda frisar que o CIEDS possui documento nomeado Política de Recursos Humanos, onde estão estabelecidas o conjunto de diretrizes institucionais relacionadas à gestão de pessoas. Ressaltamos ainda que em 2016 o CIEDS foi vencedor do Prêmio Ser Humano promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, no Rio de Janeiro.



O CIEDS foi vencedor da categoria “Case organizacional do Terceiro Setor” com o caso: Política de Recursos Humanos – o desenvolvimento de uma instituição pautada no cuidado, retenção e desenvolvimento do seu capital humano. Nele contamos o processo de criação e implementação da Política de Recursos Humanos do CIEDS, destacando suas potencialidades, os resultados alcançados e os desafios que estão colocados para o futuro.

CURRICULOS

COORDENADORA GERAL - Liduína Moreira Lins, mestranda em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, pesquisa sobre políticas culturais constituídas pelos processos de criação das redes culturais dos Pontos de Cultura; bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente, coordenadora de projetos sociais no Cieds, Programa Jovem Monitor Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Exerceu produção executiva na Ciclocidade – Associação de Ciclistas Urbanos de São Paulo. Foi consultora UNESCO/Ministério da Cultura para o Sistema Nacional de Cultura (SNC) e consultora PNUD/Ministério da Cultura para o programa dos Pontos de Cultura (Cultura Viva), ambas atuações na Regional Nordeste MinC. Como articuladora do Ministério da Cultura, compôs a equipe avaliadora no Edital Prêmio Economia Criativa (Modelos de Gestão) da Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura. Como produtora cultural, recentemente concebeu e realizou produção artística da instalação – Chuva de Monóculos – para Conexão Cultural SP; obra da Oppa instalada no MIS SP. Prestou consultoria para SEBRAE desde 1996 e atuou no Núcleo de Cultura do SEBRAE, desde 2002, tendo coordenado o programa de capacitação em gestão cultural, idealizou e realizou Projeto Cultura Acreana -*Programa de Construção de Ações Culturais Empreendedoras: mediação e concepção do Programa para Formação de Mediadores do SEBRAE Acre*. Foi coordenadora pedagógica e professora do Programa de Extensão - Capacitação em Elaboração, Produção e Gestão Cultural da UNIFOR em parceria com a Secretaria de Cultura do Ceará que elevou em 30% a aprovação dos projetos de cultura do interior do estado, em 2009. Coordenou a Escola Pública de Dança de Fortaleza da Vila das Artes.

ANALISTA PEDAGOGICO - Leonardo Bento, MBA em Comunicação e Marketing, em andamento, Universidade Cruzeiro do Sul. Bacharel e licenciado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Monitor de Projetos Sociais do Instituto Unibanco de novembro de 2013 a julho de 2014. Era responsável, junto com uma equipe multidisciplinar, por elaborar o conteúdo sobre gestão escolar e aplicá-lo em formações presenciais para gestores de escolas estaduais de 4 Estados cujas Secretarias de Educação mantinham convênio com o Instituto Unibanco. Coordenou o Pré-vestibular Comunitário da Prata e ministrou aulas de História do Brasil, organizado na Igreja de Santo Antônio da



Prata, na cidade de Nova Iguaçu – RJ, de janeiro de 2004 a dezembro de 2006. Ministrou aulas de História Geral no Pré-vestibular Comunitário Milton Santos, organizado na Associação de Moradores 1º DE MAIO, na comunidade do Chapadão, Bairro Pavuna - RJ, no ano de 2003. Ministrou aulas de História da América no Pré-vestibular Comunitário Antonieta de Barros, organizado pela ONG CRIOLA, no ano de 2004. Ministrou aulas de História do Brasil no Pré-vestibular Comunitário do Jardim Gláucia, organizado na Primeira Igreja Batista do Bairro, na cidade de Belford Roxo – RJ, durante o ano de 2006. Idealizador, apresentador e produtor de conteúdo do Quilombo Literário, canal literário disponibilizado na plataforma YouTube especializado em diversidade, literatura africana e infantil. Link: <https://goo.gl/VFFDQq>, desde 2017. Produção periódica de conteúdo para o Blog da Livraria Iná Livros, sobre literatura negra, diversidade e literatura infantil. Atuou como colaborador do Projeto Contextura Negra (VAI 2017) – na logística de ciclo de minicursos e lançamento de livros promovidos durante o ano de 2015 e 2016. Idealizou e organizou o Projeto Kalma Aswad, atividade que consistiu na realização de brincadeiras e contação de histórias infantis que visam a construção identitária e ampliação da autoestima, ao longo de 2016. Coordenou diálogos com autoras negras e negros com o intuito de potencializar a circulação de ideias acerca da literatura negra, ao longo de 2016 no Espaço Iná Livros.

ANALISTA ADMINISTRATIVO - Sandra Regina da C. Quintas - pós-graduanda em Gestão de Projetos e Programas Sociais (Estácio); Pedagoga com habilitação em T&D (FAAC); pós-graduada em Adm. de Recursos Humanos (UNIP). CIEDS BRASIL – Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável - Atualmente Analista de Projetos Sociais no Programa Jovem Monitor Cultural, edição 2017/2018. Prefeitura Municipal de Itapevi - Atuação como professora e diretora no Ensino Fundamental I. EE Prof. Roldão Lopes de Barros professora de educação artística no Ensino Médio. SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- Instrutora de Treinamento, elaboração de treinamentos específicos, logística do treinamento, avaliação de resultados. CIEDS - Gerente Administrativa e Recursos Humanos – Responsável por toda área administrativa, recrutamento, seleção, assessoria aos gerentes de projetos. Elaboração de projetos para FUMCAD, União Europeia e outros. Instituto DSOP de Educação Financeira - Gerente Executiva – Responsável por coordenar as áreas administrativa, RH, comercial, financeira e representar o Instituto em eventos e reuniões. CEPAM – Fundação Prefeito Faria Lima – Assistente de coordenação, criando instrumentais, realizando monitoramento e avaliação, elaboração de relatórios entre outras atividades em três projetos com foco em cultura, cidadania, desenvolvimento, direitos humanos e implantação de políticas públicas.



AGENTES DE FORMAÇÃO

Wallace Augusto Nunes (em Arte: **Guto Nunes** DRT: 35.566/SP), pós-graduando em Gestão Cultural pelo SENAC/SP. Graduado em Licenciatura Plena em Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas, Bacharel em Teatro pela Faculdade Paulista de Artes (FPA). Formação complementar em Cidadania Cultural, Gestão Cultural, Políticas Públicas e Juventudes, Elaboração de Projetos Culturais, Maquiagem Artística, Musicalidade para o Ator e Interpretação para a Rua. Experiência como Agente de Formação do Programa Jovem Monitor/a Cultural nas edições (2017/2018 CIEDS e 2016 Instituto Pólis). Exercício como Educador em instituições do terceiro setor, com trabalho específico em Teatro para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social (Instituto Criança Cidadã – Circo Escola Águia de Haia, Instituição Beneficente Lar de Maria. Experiência como docente (Categoria O) em Ensino Regular (Fundamental I e II) na Escola Estadual Professor Pedro de Alcântara Marcondes Machado. Como produção cultural, desenvolveu o Projeto Rede em Ação (2008), X, IX e VIII Mostra de Teatro de São Miguel Paulista – PROAC – (2016, 2015 e 2014). Atuou em espetáculos contemplados por prêmios e editais de financiamento (VAI, Prêmio Zé Renato, Fomento ao Teatro). Integrou o Grupo Buraco d’Oráculo, com pesquisa para o teatro de Rua e o Grupo Rendeiros Contadores de Histórias com pesquisa em Acessibilidade para PCD. Participou de Mostras e Festivais de teatro Nacionais e Internacionais (Mostra SESC de Teatro de Rua, FENTEPIRA, Mostra Lino Rojas, Fest & Arte). Participou do IV e V Congresso da Universidade Popular de Arte e Ciência – OcupaNise, RJ – em defesa da arte e cultura na luta antimanicomial.

Verônica Mendonça da Silva estuda Gestão Cultural pelo Centro de Referência da Dança. É bacharela em Relações Internacionais pela Universidade Anhembi Morumbi/2013 e técnica em Gestão de Políticas Públicas pela Escola Técnica Estadual CEPAM/2015. Tem formação complementar em Educomunicação e Mobilização Comunitária no âmbito do Projeto Plataforma dos Centros Urbanos, ONU/2010-2011 e Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos no âmbito do Projeto Segurança Humana, ONU/2010. Atualmente, está como Agente de Campo no Programa Jovem Monitor, pelo Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável. Já atuou como Arte-educadora no evento Diálogos sobre Gestão, Instituto Unibanco/2017, Agente de Prevenção Jovem na Estratégia Viva Melhor Sabendo Jovem, Programa Municipal de DST/Aids, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/2015-2017. Foi, ainda, Articuladora Local do Plano Juventude Viva pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo/2015-2016 e estagiou no Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal/2014-2015. Ainda, fez consultoria no Projeto Selo Município Aprovado, Unicef/2012 e coordenou a equipe de Cobertura Educomunicativa na V Conferência Lúdica Estadual dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, Viração Educomunicação/2012.

Fernando Cartago, tecnólogo em teatro- artes cênicas, ator, diretor e poeta. Cursando Letras pela Faculdade Anhanguera, trabalha atualmente como Agente de Formação no Programa Jovem Monitor Cultural, edição 2017-2018 - CIEDS. Atuou entre 2012 e 2016 como educador Social e coordenador na Associação Alfasol - Centro Ruth Cardoso, concomitantemente à fundação e organização do Sarau



Olhares Devassos, tendo edições gravadas para a TVT. Em 2008 coordenou os eventos São Silvestre, Olimpíadas Pan e Show da banda Iron Maiden no Palestra Itália, pela empresa Locagrade.

Gestor do Projeto “Cozinha Solidária” parceria entre o SENAC e Consulado da Mulher - 2002-2003, que teve como objetivo proporcionar a grupos de mulheres periféricas a oportunidade de empreender. Atuou como arte educador produzido e dirigindo as Peças Teatrais: O Alienista - Machado de Assis, A Farsa da Boa Preguiça - Ariano Suassuna e Eterna Loucura- Fernando Cartago.

Leandro Senna atua como formador sociocultural e professor de teatro. Experiência na metodologia Teatro do Oprimido de Augusto Boal e em atividades socioculturais para jovens em áreas de vulnerabilidade. Licenciatura em Arte-Teatro pela Unesp em curso. Agente de Formação do “Programa Jovem Monitor Cultural”: CIEDS/SMC/PMSP 2018; Coordenador e formador do “Ponto de Cultura Mudança de Cena”: PROGRAMA CULTURA VIVA SMC/PMSP/MINC; Coordenador e idealizador dos projetos “EmQuadros: Diálogos por uma Juventude Viva”: PROGRAMA JUVENTUDE VIVA SMDHC/PMSP, “Engenhoca do Hub - Curso de Produção de Vídeo Independente e Intervenção Urbana”: EDITAL REDES E RUAS SMC/PMSP e “Gincana na Quebrada”: INSTITUTO NUA-São Miguel Paulista/SP; Educador de Teatro do Oprimido nos projetos “Novas Brisas e Caminhos”: INSTITUTO NUA/FUMCAD/PMSP, “Promotores Juvenis”: SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA e “Ponto Educandário de Cultura”: PROGRAMA CULTURA VIVA SMC/PMSP/MINC; Atuou como professor de teatro na oficina “Teatro do Oprimido e práticas do Direito à Cidade” do Summer Course Public Health, Race and Human Rights: STI STUDY ABROAD/MUDANÇA DE CENA, no “PPT - Programa de Preparação para o Trabalho”: AÇÃO COMUNITÁRIA/MOVIMENTO COMUNITÁRIO ESTRELA NOVA-Campo Limpo/SP e no projeto “ArtInclusiva”: UNESP/FUNDAÇÃO CASA/SSP/SP; Orientador artístico dos grupos de teatro “Curto-Circuito” Cruzeiro/SP, “Três Coroas” de Valparaíso/SP, Cia. Minha Nossa e Cia Cênica de São José do Rio Preto/SP: PROJETO ADEMAR GUERRA/SEC/SP; Produtor executivo de espetáculo “Sonar Meye” do grupo indiano Jana Sanskriti: MUDANÇA DE CENA; Produtor no projeto “Fórum Verde – Teatro e Meio Ambiente”: MUDANÇA DE CENA/FEMA/SVMA/PMSP; Estagiário de direção cênica na Cia. de Dança Perversos Polimorfos: FOMENTO À DANÇA/SMC/PMSP; Estagiário de Produção na IV Mostra de Mímica Contemporânea PROAC/SEC/SP; Monitor de Arte-Educação no Teatro Popular do SESI, no Museu da Língua Portuguesa e na Escola de Aplicação da USP. Formação complementar em Teatro do Oprimido, Mímica Corporal Dramática, Comicidade Física, Intervenção Urbana, Circo, Performance e Palhaço. Dirigiu os espetáculos “EmQuadros”, “Pra Que Lado a Corda Arrebenta?”, “Woyzeck Circo Teatro Estandarte do Amor” e “O Balcão”. Delegado da representação de São Paulo no “V Encuentro Latinoamericano de Teatro del Oprimido” em Matagalpa/Nicarágua e do Fórum dos Pontos de Cultura da Capital no V Encontro Nacional dos Pontos de Cultura - TEIA em Natal/RN. Integra os coletivos Samba dos 7x1 e Bloco Fluvial do Peixe Seco. Atua também como ator, dramaturgo, músico, poeta e na elaboração de material gráfico e audiovisual.